



Alta potência

Primeira Sekai, representante da Mitsubishi Motors na Grande Florianópolis, mostra eficiência dos irmãos Nelson Fúchter Filho e Fernando



ESPECIAL ELEIÇÕES

Confira as propostas dos candidatos da região ao pleito de outubro para as demandas da ACIF



Estácio

A ÚNICA QUE OFERECE MATERIAL DIDÁTICO COMPLETO E SEM CUSTO AOS SEUS ALUNOS¹

QUALIDADE DE ENSINO E ECONOMIA PARA VOCÊ

PROCESSO SELETIVO AGENDADO:
TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

www.estacio.br

0800 282 3231



Você recebe a **CUSTO ZERO** os fascículos
dos melhores livros do mercado¹

EXISTE UMA **ESTÁCIO** QUE VOCÊ
PRECISA CONHECER **MELHOR**

(1) Consulte os regulamentos no site www.estacio.br. (2) Os cursos à distância são ministrados e certificados pela Universidade Estácio de Sá. (3) Prazo mínimo para conclusão podendo variar caso a caso. (4) Desconto não cumulativo com outros benefícios. O desconto é válido para todo o curso somente se o funcionário continuar trabalhando na empresa conveniada (levar a cada semestre o comprovante de vínculo com a empresa para o desconto ser renovado). (5) Descontos variáveis de acordo com curso e unidade não cumulativo entre si e nem com quaisquer outros descontos.

GRADUAÇÃO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA²

GRADUAÇÃO (BACHARELADO E LICENCIATURA) - 4 A 5 ANOS³

- ADMINISTRAÇÃO (também à distância)
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS (somente à distância)
- COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISMO/PUBLICIDADE E PROPAGANDA)
- DESIGN DE MODA
- DIREITO
- ENFERMAGEM
- FARMÁCIA
- FISIOTERAPIA
- LETRAS - PORTUGUÊS/LITERATURAS (somente à distância)
- NUTRIÇÃO
- PEDAGOGIA (somente à distância)
- PSICOLOGIA
- SERVIÇO SOCIAL (somente à distância)
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (somente à distância)
- TURISMO

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA DE 2 A 2 ANOS E MEIO³

- ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (somente à distância)
- GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (somente à distância)
- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (também à distância)
- LOGÍSTICA (somente à distância)
- MARKETING (somente à distância)
- REDES DE COMPUTADORES

15% DE DESCONTO NAS MENSALIDADES⁴

para funcionários e dependentes das empresas conveniadas à Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF (desconto válido durante todo o curso, para cursos Presenciais e à Distância²)

- Biblioteca virtual e Web Aulas
- Programa de Desenvolvimento Profissional Gratuito¹
- 20% de desconto⁵ para ex-alunos de escolas públicas

- Conheça o novo FIES⁶
- Aproveite sua nota do ENEM²
- Inscreva-se no PROUNI

**Endereço: Rua Leoberto Leal, 431
Barreiros - São José**

DEMOCRACIA NA ACIF



E stamos, novamente, participando de um importante momento na história. Resolvemos, mais uma vez, acompanhar de perto o processo democrático no qual dispomos de diferentes opções de escolha por quem vai nos representar no Poder Público.

E isso você poderá acompanhar nesta edição especial sobre as Eleições 2010. Em vez de cobrarmos e reclamarmos dos problemas aos candidatos, fizemos propostas a eles. E o que cada um pretende fazer, você acompanha na **Líder Capital** deste mês.

Trouxemos ainda, como destaque desta edição, a empresa Sekai, inovadora em um mercado tão concorrido como é o automotivo. As ações de gestão e marketing você irá acompanhar em nossas páginas.

Na editoria Benchmarking, falaremos das empresas familiares e quais são os pontos importantes nessa forma de gerir uma empresa. Os conflitos, soluções e questionamentos foram investigados para esclarecer os empresários que pretendem alcançar a longevidade empresarial através das gerações.

Sustentabilidade, um assunto tão falado ultimamente, foi nossa escolha na editoria Pense Verde, que fala das empresas de produtos orgânicos, uma forma saudável e ecologicamente correta de consumo.

Leia, reflita e nos ajude a fazer uma revista cada vez melhor. Mande suas sugestões para comunicacao@acif.org.br.

Boa leitura!



Partner Furgão. Perfeito para qualquer tipo de negócio. Feito para carregar o que você quiser.

A maior capacidade de carga da categoria | Direção hidráulica em todas as versões | Opção com porta lateral



MONT BLANC (48) 3332 8855
www.montblancveiculos.com.br
Av. Madre Benvenuta, 2000 - Bairro Santa Mônica - Florianópolis





20. DESTAQUE

Com uma rede de concessionárias da Citroën atendendo SC, Nelson Fächter Filho e o irmão Fernando inauguraram a primeira loja Sekai, representante exclusiva da Mitsubishi Motors para a Grande Florianópolis.

24. BATE-PAPO

Empresário Lirio Parisotto falou sobre empreendedorismo no 16º Congresso de Jovens Empresários.



Manoel Bento



Conselho do Leitor

A **Lider Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



08. ESPECIAL ELEIÇÕES 2010

ACIF apresenta demandas a candidatos ao pleito de outubro e publica propostas em cinco áreas consideradas vitais na região pela entidade.



34. ACIF 95 ANOS

Animação e muita confraternização marcaram a edição 2010 da ACIFeijão, que reuniu 2,4 mil membros da família ACIF em Jurerê.

**18. A Metrópole / 26. Nossas Bandeiras
28. Tempo Livre / 30. Benchmarking / 32. Pense Verde
36. Institucional / 40. Entre Sócios / 42. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário
88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempre Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira
• Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvia de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregheer • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvia Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Cibele Godoy
comunicacao@acif.org.br / cibele@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE-GERAL COMERCIAL: Denilson Mezdari - (47) 3035.5500
denilson@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidío - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br



PELO DESENVOLVIMENTO DE FLORIANÓPOLIS

Candidatos da região apontam propostas para setores considerados prioritários pela ACIF

A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) tem consciência de que sua responsabilidade vai além de oferecer suporte e soluções para o crescimento e fortalecimento da classe empresarial, setor que lidera a produção de riquezas e de oportunidades em nosso País. Para nós, o entendimento é o de que a entidade deve agir de forma pró-ativa, se antecipando às demandas sociais e participando ativamente da busca por soluções criativas e concretas para os problemas que afetam diariamente todos os cidadãos.

Isso porque, no mundo contemporâneo, representar a sociedade civil vai além de apenas criticar e fiscalizar. A responsabilidade social institucional exige atributos como humildade, pluralidade e objetividade, preceitos que a ACIF tem colocado como norte nestes 95 anos de trajetória em prol de diferentes causas que têm um objetivo em comum: transformar nossa cidade e também o Estado em um local único para se viver e produzir.

Nas eleições deste ano não poderia ser diferente e, para colaborar com o futuro governo do Estado e as demais esferas do Poder Público, apresentamos aos candidatos as cinco prioridades de gestão apontadas por meio de pesquisa pelos nossos mais de 2,4 mil associados: compromisso com a reforma tributária, investimentos em infraestrutura e educação, melhorias na gestão da segurança

pública e definição de uma política clara de saneamento.

É claro que as reivindicações dos empresários da Grande Florianópolis não se limitam a esses cinco temas aqui apresentados e, sim, percorrem todas as áreas de atuação dos poderes Executivo e Legislativo – saúde, meio ambiente, desenvolvimento social, entre outros temas. Mesmo reconhecendo a complexidade dos problemas e com a humildade para entender que importantes decisões exi-

gem estudos detalhados, estamos convictos que esta é mais uma contribuição da sociedade civil organizada da Grande Florianópolis para o futuro de Santa Catarina.

Confira o que propõem os candidatos a governador, senador, deputado federal e deputado estadual da região que responderam à pesquisa da entidade para a **Líder Capital**.

Doreni Caramori Júnior
Presidente da ACIF



Crêterios da publicação

- ▶ As propostas de cada um dos candidatos contidas neste material foram solicitadas com prazo de envio até o dia 1º de setembro de 2010. A condição de publicação neste encarte seria o cumprimento do prazo e o envio de cada proposta temática em até 140 caracteres.
- ▶ Para a escolha dos candidatos, a ACIF optou pelos que podem legislar pela Capital. O prazo de envio das respostas foi entregue em ofício e e-mail aos assessores dos candidatos às eleições, com prazo até o dia 1º de setembro. Os textos deviam ser enviados em até 140 caracteres sobre cada proposta. Aqueles que não cumpriram esta regra, sofreram edição textual.
- ▶ Cada candidato recebeu a instrução de falar apenas sobre os cinco temas proposto pela ACIF. São eles: Reforma Tributária, Segurança, Educação, Saneamento Básico e Infraestrutura.

▶ CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO:



▶ **ANGELA REGINA HEINZEN AMIN HELOU**



Reforma Tributária: são propostas interessantes, que simplificam e podem ser implementadas e reforçam nossa intenção de difundir a cultura do empreendedorismo.

Infraestrutura: é o grande gargalo do desenvolvimento catarinense. No que é responsabilidade do Estado, atuarei efetivamente, e nas ações federais, cobrarei resolutividade.

Segurança: vamos atuar no tripé valorização profissional, polícia comunitária e gestão da informação e do conhecimento através do uso de tecnologia.

Educação: vamos garantir universalização do atendimento e investir em todas as modalidades de ensino com ênfase no ensino profissionalizante.

Saneamento: são questões que devem ser prioritárias porque são ações vitais para a saúde da população. Buscarei as parcerias necessárias para concretizá-las.



▶ **IDELI SALVATTI**



Reforma Tributária: assim como Dilma Rousseff, sou a favor de uma Reforma Tributária no Brasil que simplifique e reduza a tributação e que torne mais ágil e eficiente nossa economia.

Infraestrutura: vamos ampliar e modernizar o aeroporto Hercílio Luz e construir um novo aeroporto, previsto no PAC; ampliar a Via Expressa; construir nova rodovia entre Palhoça/Tijucas e implantar o transporte marítimo.

Segurança: nossa política é apoiada no tripé: prover, prevenir e reprimir. Vamos criar as Unidades de Polícia Pacificadora, aumentar e valorizar o efetivo.

Educação: vamos aplicar o que a lei define (2%) nas áreas de C&T, assegurar o ensino gratuito de 4 a 17 anos, além de aumentar as vagas do ensino profissional e superior nas redes estadual e federal.

Saneamento: vamos fortalecer a Casan de modo a ampliar a capacidade de abastecimento de água e duplicar o índice de saneamento da Grande Florianópolis.



▶ **JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**



Reforma Tributária: temos de baixar os impostos para desenvolver a produção e incentivar o empreendedorismo. Comprometo-me a não criar ou aumentar taxas.

Infraestrutura: em parceria com o Governo Federal, trabalharei por uma nova ligação Ilha-Continente, a duplicação da Via Expressa e um novo aeroporto.

Segurança: gosto do modelo da polícia comunitária, aprovado no Canadá, por ficar perto das pessoas. Equipar e treinar a polícia é essencial.

Educação: uma das medidas: escolas técnicas vocacionadas para promover a formação de profissionais e atender demandas do mercado de trabalho da região.

Saneamento: nossa meta é alcançar a cobertura estadual de 50% dos domicílios com saneamento em 4 anos e 100% em 8 anos. Vamos acelerar ritmo de investimento.

► CANDIDATOS A SENADOR:

► ALEX SANDER DA SILVA 



Reforma Tributária: a arrecadação de tributos deve ser sobre os produtos produzidos e não sobre o consumo, e a redistribuição desses valores deve ser proporcionalmente feita.

Infraestrutura: vamos fazer investimentos públicos nos transportes alternativos, ampliar os centros de distribuição de produtos e estudos logísticos para essa tarefa.

Segurança: polícia única e o comando eleito pela comunidade, legalização das drogas e ampliar os investimentos em lazer para as classes populares.

Educação: aplicaremos 10% do PIB e faremos aplicação imediata do Piso Nacional para Educação Básica, eleição para diretores e educação 100% estatal.

Saneamento: ampliaremos investimentos nos serviços de captação de água e tratamento do esgoto, exclusividade do Poder Público.

► JOANINHA DE OLIVEIRA JOHNSON 



Reforma Tributária: defendemos uma reforma que isente os trabalhadores e faça uma taxaço das grandes fortunas e criação de um imposto progressivo - quem tem mais paga mais.

Infraestrutura: concordamos com as proposta indicadas pela ACIF.

Segurança: defendemos uma polícia única, desmilitarizada e defendemos que a polícia tenha direito a sindicalização, direito de greve e total autonomia.

Educação: defendemos que se tenham investimentos em todas as esferas e que seja aplicado 10% do PIB. Assim como defendemos que o ensino seja público e de qualidade, valorizando os professores com piso nacional e com 33% de hora/atividade.

Saneamento: é preciso que se construa redes de coleta e tratamento de esgoto. Isso não é feito por irresponsabilidade dos governantes que pegam o dinheiro público e pagam dívidas já pagas.

► LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA 



Reforma Tributária: a minha luta será para reduzir a carga fiscal, que hoje é 40% do PIB nacional; simplificar o sistema e para reduzir a onerosa incidência fiscal sobre a folha de pagamento.

Infraestrutura: sem descentralizar o Governo Federal, vamos ficar sem obras como o aeroporto. Brasília fica com 65% dos impostos. Quero um novo pacto federativo: Governo Federal (1/3) e Estados e Municípios (2/3).

Segurança: combater o narcotráfico, na fronteira com países produtores da droga, é uma tarefa que deve ser de órgãos federais. Para os portos e aeroportos, lutarei pela obrigatoriedade de scanners de inspeção de contêineres.

Educação: se fizermos a reforma do Pacto Federativo, o ensino superior passará, integralmente, à gestão estadual. Isso disseminará o ensino público e gratuito.

Saneamento: a deficiência no saneamento é decorrência, também, da concentração dos recursos no Governo Federal. Com muito sacrifício, ampliamos em 61% a rede de esgoto existente.

► MARIA ELIZABETH PELEGRINI TISCOSKI 



Reforma Tributária: é indispensável, tanto a tributária quanto a fiscal. Reduzir os tributos, descentralizar os recursos de Brasília e passar maior percentual para estados e municípios.

Infraestrutura: buscaremos junto à União a responsabilidade com SC para conclusão da BR-101 com o contorno na Grande Florianópolis, Via Expressa Sul com acesso ao novo aeroporto e o transporte marítimo.

Segurança: Serei parceira na busca de recursos e políticas direcionadas para ações como o Piso Nacional aos Policiais, equipamentos e treinamento especializado.

Educação: defenderei investimentos em todos os níveis educacionais com ênfase à instituição do piso salarial nacional em SC e enfatizarei a educação profissionalizante.

Saneamento: em Florianópolis o serviço está incompleto, mas os investimentos do PAC 1 são mais de R\$ 200 milhões na Capital em água e esgoto. Falta a conclusão da parte do Estado.



▶ **PAULO ROBERTO BAUER** 

Reforma Tributária: reduzir impostos e facilitar seu pagamento contribui para a inclusão fiscal, aumentando a arrecadação e troca da informalidade pela legalidade.

Infraestrutura: estradas, portos e aeroportos devem ter manutenção constante e ser ampliados sempre pensando nas duas décadas seguintes para termos progresso sustentável.

Segurança: investir no preparo dos agentes de segurança é essencial para que o sistema seja eficaz e para se garantir a tranquilidade da população.

Educação: priorizar a educação é transformar propostas em ações que permitam o aprendizado dos alunos, professores qualificados e a estrutura existente na escola.

Saneamento: investir em saneamento é garantia de saúde e desenvolvimento. As cidades precisam priorizar essa ação e os governantes devem oferecer recursos para isso.



▶ **WESLEY OLIVEIRA COLLYER** 

Reforma Tributária: apoio a proposta da ACIF que defende a extinção de diversos impostos e a criação do IVA e do IMF.

Infraestrutura: como especialista em Dir. Marítimo e mestre em Dir. Portuário, vou lutar p/ ampliação e renovação de toda a logística de Santa Catarina.

Segurança: apoio o aumento do contingente das polícias, mais investimentos em vigilância eletrônica e o aumento de vagas em presídios.

Educação: como juiz e professor, não aceito o nível de nossa educação. Juntar-me-ei aos que lutam por um ensino de qualidade, ética como disciplina e educação para o trânsito.

Saneamento: inconcebível que SC, um Estado “de ponta” seja dos últimos em saneamento básico. Independente do (a) governador (a) vou lutar para melhorar isso.

▶ CANDIDATOS A DEPUTADO FEDERAL:



▶ **ADRIANO ZANOTTO** 

Reforma Tributária: gostaria de defender a federalização do ICMS, a simplificação do sistema, não permitindo que a substituição tributária prejudique os optantes pelo Simples.

Infraestrutura: vou lutar por transporte coletivo de qualidade, circulação viária, incluindo educação e trânsito, planejamento urbano e de mobilidade, integração do transporte aéreo, rodoviário e marítimo.

Educação: proponho municipalizar gradativamente a educação, repassando a autonomia e, claro, a verba necessária para que os municípios possam realizar essa tarefa.

Segurança: defendo a necessidade de ressocializar o apenado, tornando-o um cidadão preparado e apto para voltar à sociedade, sem delinquir novamente; a implantação de Parcerias Público-Privadas.

Saneamento: vou trabalhar para que os investimentos nesse setor sejam massivos, ininterruptos e bem empregados; é necessária a imposição de regras que comprometam a União a investir em saneamento.



▶ **ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO** 

Reforma Tributária: sou contra elevação de impostos. Por isto, o PP ajudou a impedir o aumento de ICMS da MP 131, de 4/12/2006, assinada pelo vice da candidatura governista.

Infraestrutura: lutarei por essas obras. Nosso sistema viário padece de “enfarte” provocado pelo excesso de promessas não-cumpridas e obras paralisadas (metrô, barcos russos etc.).

Segurança: reflexão sobre os últimos sete anos: em vez de profissionalismo e competência, a segurança foi entregue a um suplente de deputado. Isto foi muito ruim.

Educação: sou professor (empreendimentos e modelos de negociação) e aluno (doutorado em engenharia e gestão do conhecimento) na nossa UFSC. Estarei nesta luta!

Saneamento: precisamos de boa gestão! Há recursos e tecnologia para recuperarmos o tempo perdido. Em nome da saúde, do meio ambiente e do turismo sustentável, vamos todos ajudar!



▶ **GEAN MARQUES LOUREIRO** 

Reforma Tributária: o sistema tributário deve ser revisto. Propostas como a da ACIF devem ser debatidas e implementadas assim como fizemos em Florianópolis com a Lei do Microempreendedor Individual.

Infraestrutura: Florianópolis necessita de obras de infraestrutura essenciais, como a ampliação do Aeroporto, obras da BR-101 e investimento no transporte aquaviário.

Segurança: investimento especial na vigilância eletrônica, aumento do policiamento, combate à pirataria e ao narcotráfico. Defendo o uso da tecnologia de investigação e câmeras de monitoramento.

Educação: investimentos na infraestrutura do Ensino Fundamental, o Ensino Médio voltado ao mercado profissional e ampliação dos investimentos em pesquisa e bolsas de estudo superior.

Saneamento: a discussão desses temas não pode se limitar à Capital, por isso, como presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, criei o Fórum Parlamentar da Grande Florianópolis.



▶ **PAULO ROBERTO BARRETO BORNHAUSEN** 

Reforma Tributária: a verdadeira reforma é a diminuição de impostos para todos, com justiça fiscal para quem ganha menos, como no PL 7435/10, de minha autoria.

Infraestrutura: a ampliação do aeroporto e a duplicação da BR-101 não andam por descaso do atual Governo Federal, assim como a alça viária para a região.

Segurança: aprovada a PEC 275/08, de minha autoria, os Consegs terão recursos permanentes para ajudar na segurança pública com o apoio da comunidade.

Educação: a educação infantil de zero a 3 anos deve receber atenção para ampliar desenvolvimento cognitivo das crianças e o seu aprendizado no futuro.

Saneamento: como deputado federal, busco recursos do Governo Federal para que os municípios possam investir em áreas diversas, como saneamento básico.



▶ **RICARDO CAMARGO VIEIRA** 

Reforma Tributária: Defendo a reforma com desoneração da produção, consumo e trabalho, enfocando com eficiência, simplicidade e justiça a movimentação monetária.

Infraestrutura: Florianópolis necessita de obras de infraestrutura essenciais, como a ampliação e renovação do Aeroporto Hercílio Luz, obras da BR-101 e investimento no transporte aquaviário.

Segurança: investimento especial na vigilância eletrônica, aumento do policiamento ostensivo, combate à pirataria e ao narcotráfico. Além de políticas sociais que evitem violência.

Educação: investimentos na infraestrutura do Ensino Fundamental, Ensino Médio voltado ao mercado profissional e acesso à educação pública, gratuita e de qualidade com 50% do pré-sal.

Saneamento: o tratamento de água na Capital não chega a 30%, coleta de lixo, abastecimento de água à população. Efetivação da Lei 11445, que garante a universalização dos serviços.

▶ CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL:



▶ **ADERBAL LACERDA DA ROSA** PDT

Reforma tributária: Apoio ao projeto. O imposto único desburocratiza o sistema e estimula as vendas regulares e o IMF é um importante meio de fiscalização.

Infraestrutura: São investimentos indispensáveis a uma cidade e um estado com vocações turísticas como o nosso.

Segurança: Defendo que a segurança pública deva retornar ao controle do estado, com a valorização do soldado e aumento do efetivo policial e policiamento ostensivo.

Educação: Defendo a federalização do ensino fundamental nos moldes propostos pelo senador Cristovam Buarque e escolas locais que capacitem para a TI.

Saneamento: Esse item envergonha o nosso estado e gera graves problemas de saúde pública que afetam as nossas crianças.



▶ **ANGELA ALBINO** PCdoB



Reforma Tributária: a ACIF já produziu um detalhado documento sobre a questão tributária, que se converteu no elemento que embasa minha atuação acerca do tema.

Infraestrutura: aumentar a mobilidade, com alternativas de transportes públicos coletivos, aí inclusos os marítimos. Priorizar a atuação política para a construção do novo aeroporto.

Segurança: fortalecer a cultura da paz através da educação. Prevenção da violência através da geração de emprego e renda, em especial para as mães e os jovens de periferia.

Educação: ensino público de qualidade, escolas técnicas, mais vagas para jovens, interiorização nas universidades públicas, investimentos em ciência, tecnologia, esporte e cultura.

Saneamento: defendo a universalização do saneamento ambiental, com gestão associada, pública, democrática e eficiente.



▶ **CIRIO VANDRESEN** PT



Reforma Tributária: apoio à realização da Reforma Tributária pelo Congresso Nacional. Em Santa Catarina, defesa de políticas de isenção fiscal, em especial às micro e pequenas empresas.

Infraestrutura: apoio a obras e ações como o Contorno da BR-101, dobrar a capacidade da Via Expressa, o novo Aeroporto Hercílio Luz e o transporte marítimo, melhorando a mobilidade urbana em Florianópolis e toda a região.

Segurança: mais investimentos em segurança pública, aumento do efetivo policial, combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

Educação: apoio à expansão da educação infantil. Ampliação do ensino profissionalizante e dos recursos destinados à educação fundamental.

Saneamento: água potável e coleta e tratamento do esgoto sanitário para 100% da população, através de recursos do PAC e do fortalecimento da Casan.



▶ **GUALBERTO CÉSAR DOS SANTOS** PT



Reforma Tributária: a ACIF encaminhou ao Congresso proposta de Reforma Tributária que possui como pilares principais novo IVA, que substituiria os tributos sobre o consumo, e o novo IMF, que seria definitivo.

Infraestrutura: Florianópolis necessita de obras de infraestrutura essenciais, como a ampliação e renovação do Aeroporto Hercílio Luz, obras da BR-101 e investimento no transporte aquaviário.

Segurança: investimento na área de segurança, em especial na vigilância eletrônica, aumento do policiamento ostensivo, combate à pirataria e ao narcotráfico.

Educação: investimentos na infraestrutura do Ensino Fundamental, o Ensino Médio voltado ao mercado profissional e ampliação dos investimentos em pesquisa e bolsas de estudo superior.

Saneamento: O tratamento de água na Capital não chega a 30%, coleta de lixo, abastecimento de água à população.



▶ JOAO BATISTA NUNES 

Reforma Tributária: lutar pela redução da carga tributária e criar mais linhas de crédito para o microempreendedor individual, as micros e pequenas empresas.

Infraestrutura: já garantimos as verbas para duplicação da Diomício Freitas e SC-401 e vamos integrar o transporte rodoviário e marítimo na Grande Florianópolis.

Segurança: estadualização da PEC 300, valorizando o policial militar a prestar melhores serviços à sociedade catarinense. Monitoramento eletrônico 24h.

Educação: Florianópolis é destaque nacional na educação, investindo 30 % do orçamento no setor. Caminharemos neste sentido para ampliar para toda Santa Catarina.

Saneamento: até 2012, Florianópolis contará com aproximadamente 80% da cobertura da rede de esgoto. Compromisso que assumimos e está sendo implantado.



▶ JOSE NATAL PEREIRA 

Reforma tributária: hoje, o sistema é muito pesado, impedindo o desenvolvimento pleno. Impõe coragem para realinhá-lo, priorizando a diminuição da carga e a substituição de tributos.

Infraestrutura: busca de eficiência nos resultados de investimentos, permitindo acessos viários planejados, englobando conscientemente a utilização dos recursos naturais.

Segurança: envolve a valorização dos profissionais, aumento do efetivo, aparelhamento e criação de política incentivando programas de prevenção ao crime e ao uso de drogas.

Educação: é esperança do povo. Deve-se atenção à reestruturação das escolas, apoio aos docentes e expansão da oferta de ensino profissionalizante e de bolsas.

Saneamento: investimentos constantes para melhores condições de saúde, evitando a contaminação e proliferação de doenças e a preservação do meio ambiente.



▶ LÍCIO MAURO DA SILVEIRA 

Reforma Tributária: sou favorável a uma reforma tributária. É necessário a implantação do IVA sem retirar a receita do Estado. A União tem que se curvar à força dos estados e municípios.

Infraestrutura: é preciso ousar e transformar o nosso aeroporto em internacional em sua operacionalidade, não só no nome. A alternativa que não tem sido levado a sério é o transporte marítimo, que o Estado e os municípios conurbados têm que implantar.

Segurança: a vigilância eletrônica deve ser estendida a todos os locais movimentados e conjugados com policiamento preventivo. O aumento do policiamento ostensivo é imperativo.

Educação: quero investimento maciço na educação para transformar esta sociedade pobre, dependente do tráfico e individualista em uma sociedade progressista onde jovens tenham oportunidades.

Saneamento: o governo precisa repensar o saneamento em SC. O planejamento precisa ser global. Os custos de saneamento, principalmente o esgotamento sanitário, são muito elevados.



▶ MADGE BRANCO 

Reforma Tributária: o Custo Brasil onera a produção e o consumo, a tributação tem que ser justa, inteligente e transparente para a sociedade.

Infraestrutura: adequação do nosso aeroporto às exigências atuais e investimentos nas SCs da Ilha como forma de reduzirmos o número de acidentes.

Segurança: já fomos uma Ilha tranquila, com a melhor polícia do Brasil, vamos voltar a ter segurança colocando a polícia na rua.

Educação: temos que tirar as crianças da rua com ensino em tempo integral e espaços destinados à prática de esportes.

Saneamento: tema que não traz voto, mas traz qualidade de vida ao munícipe e preserva as nossas lindas praias.



▶ **MÁRCIO LUIZ ALVES** 

Reforma Tributária: o Brasil não pode perder a oportunidade de implantar o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), e a minha intervenção será construtivista.

Infraestrutura: o acesso e a mobilidade urbana da Capital requerem inovação e definição estratégica dos investimentos, onde atuarei proativamente.

Segurança: a segurança pública tutela os direitos individuais e da cidadania. Sou especialista nessa área e os investimentos terão a minha chancela.

Educação: o ensino básico, o profissionalizante e o superior, integrados com o esporte, para formação do cidadão, terão minha atenção especial.

Saneamento: os investimentos em saneamento têm um efeito direto na redução dos gastos públicos com serviços de saúde, e meu apoio será total.



▶ **MARCOS LUIZ VIEIRA** 

Reforma Tributária: tenho trabalhado pela redução de impostos estaduais. Ex: centrais de compras, setor náutico, locadoras de veículos, querosene para aviação.

Infraestrutura: construção do novo aeroporto Hercílio Luz. Duplicações: SC-405, SC-404, SC-401 e da Via Expressa. Construção do Centro Multiuso.

Segurança: realização de Concurso Público para policiais civis e militares. Aumentar policiamento ostensivo. Comprar equipamentos de suporte.

Educação: construção de escolas técnicas de Ensino Médio. Regulamentação da lei que autoriza exames oftalmológicos em alunos da rede pública.

Saneamento: destinar recursos do empréstimo do banco japonês para promover o saneamento da Capital. A Assembleia já aprovou o financiamento.



▶ **REJANE VARELA** 

Reforma Tributária: impostos, contribuições, taxas. Seria mais justo a redução das alíquotas e a devolução da arrecadação em serviços, obras e benefícios.

Infraestrutura: planejar e investir na mobilidade, no atendimento social, turístico, competitividade econômica, sustentabilidade e integração do Estado.

Segurança: revitalizar espaços públicos; desordem urbana gera violência; implantar filosofia da polícia comunitária, aproximando polícia e comunidade.

Educação: investir na qualificação para o futuro dos jovens no mercado de trabalho. Valorizar os professores, aplicando programa de meritocracia.

Saneamento: geramos cerca de 60 kg de lixo por habitante/Estado. Precisamos apoiar programas como ReÓleo, E-lixo e lixo zero, para todo o Estado.



▶ **RENATO LUIZ HINNIG** 

Reforma Tributária: sou um grande defensor da simplificação do sistema tributário. Atuo na redução da carga tributária para o empresariado defendendo o lema "menos impostos, mais crescimento".

Infraestrutura: defendo a duplicação da Via Expressa e mais ligações entre a Ilha e o Continente, tais como pontes, metrô, túnel submerso, transporte marítimo integrando a região metropolitana à ciclovia.

Segurança: maiores investimentos no monitoramento eletrônico, agilizando a fiscalização em toda a região metropolitana. A qualificação e valorização do efetivo policial no combate à criminalidade.

Educação: acho que nós parlamentares devemos apoiar todos os projetos direcionados à melhoria da qualidade na educação de nossas crianças catarinenses, tais como: ensino técnico e em tempo integral.

Saneamento: o incentivo às obras de saneamento, à coleta seletiva do lixo, e à fiscalização do despejo dos detritos em nossas vias pluviais serão minhas prioridades e trabalharei arduamente.



▶ ROSEMÉRI BARTUCHESKI 

Reforma Tributária: precisa acontecer urgentemente, sob pena de muitas empresas terem que fechar suas portas.

Infraestrutura: infraestrutura é uma ferramenta fundamental para ampliar as possibilidades das empresas, dos mais variados ramos, instaladas na região.

Segurança: além dos itens já relacionados, acredito na política pública de assistência social. Sempre procurei criar oportunidade para inclusão das pessoas.

Educação: as pessoas não querem nada de graça. O investimento em educação é primordial desde o início da vida. Apoio o ensino médio técnico.

Saneamento: é questão de saúde pública. Se quisermos ser referência em turismo, precisamos ser referência em saneamento.



▶ VALTER JOSÉ GALLINA 

Reforma Tributária: propostas que unificam os tributos são uma forma de simplificar e desonerar as famílias e empresas. O simples tem que ficar mais simples.

Infraestrutura: o progresso da Capital passará obrigatoriamente pela ampliação do aeroporto e pela recuperação da Ponte Hercílio Luz e Implantação do metrô de superfície.

Segurança: as câmeras de monitoramento eletrônico já são uma realidade em bairros da Capital. Elas precisam ser intensificadas, ganha a população.

Educação: capacitar o jovem é uma missão primordial. As empresas que chegam na região querem mão de obra, e ela está aqui. Basta investir para moldá-la.

Saneamento: buscar linhas de crédito no Exterior é uma das estratégias que têm dado certo para reverter o quadro preocupante de saneamento do Estado.



▶ WALTER DA LUZ 

Reforma Tributária: em minha visão, devem ser tributadas apenas as fontes de geração de riqueza. A adição de valor na produção e a movimentação financeira.

Infraestrutura: defendo o uso do modal de transporte marítimo para a região da Grande Florianópolis como forma de solução para os gargalos de deslocamento.

Segurança: revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente, quanto às obrigações do Poder Executivo e quanto às punições por crimes contra a vida.

Educação: educação em horário integral no nível básico, para que as crianças possam, além de aprender melhor o ciclo, serem protegidas da violência.

Saneamento: definir como meta imposta à Casan a extensão do saneamento básico (água e esgoto) a 100% das residências na Grande Florianópolis em 4 anos.

Jurerê • Florianópolis • Santa Catarina
Conheça o melhor camarote
para curtir Florianópolis.



Areias brancas, mar calmo, noite agitada. Tudo o que você ouviu falar sobre Jurerê é verdade. Só faltava conhecer as melhores oportunidades imobiliárias do endereço mais cobiçado de Florianópolis. E elas estão aqui.

Cobertura de 4 dormitórios com 2 suítes

- Terraço com piscina
- Sacada com churrasqueira
- 3 vagas de garagem

Apartamento de 3 dormitórios com suíte

- **Totalmente mobiliado e decorado**
- Ar-condicionado central em todas as peças
- 3 vagas de garagem

A melhor vista da
ilha já pode ser sua.

Construção e incorporação:



www.etaplan.com.br

Incorporação sob Matrícula nº 63.608 • 2º Ofício Registro de Imóveis - Florianópolis

Confira outras
opções em Jurerê.

Vendas:



48 3284 • 5010

www.diegolombaimoveis.com.br

CERCO AOS AMBULANTES CLANDESTINOS

Trabalho informal da categoria na Capital retira investimentos da cidade e do Estado

Toda Temporada de Verão é assim em Florianópolis. Enquanto há turistas na praia, não faltam vendedores ambulantes. A explicação é simples: trabalhar na areia pode ser uma atividade bastante lucrativa na Capital. Nas contas da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Florianópolis (Susp), os ambulantes chegam a movimentar R\$ 50 mil em um único dia de sol e mar em Jurerê, por exemplo.

Na temporada do ano passado, havia no local 77 deles inscritos na Prefeitura, trabalhando nos serviços de aluguel de cadeiras e guarda-sóis, carrinho de coquetéis e sucos, carrinhos de água de coco, caixas térmicas para venda de bebidas, artesanato e quiosques. Outras 10 pessoas, consideradas pessoas jurídicas e não-ambulantes, ofereciam sorvetes. A renda bruta em um bom dia variou de R\$ 500,00 a R\$ 2 mil, dependendo da atividade.

Não é à toa que as praias preferidas dos turistas (Jurerê, Canasvieiras e Ingleses, no Norte da Ilha), sejam também as que enfrentem mais problemas com vendedores ambulantes irregulares. O assunto foi discutido em um dos 10 painéis realizados no Seminário de Planejamento – Operação Verão 2011, organizado pela Secretaria de Turismo da Capital (Setur), nos dias 2 e 3 de agosto, no centro de eventos CentroSul. A iniciativa inédita teve como objetivo traçar metas para quatro grandes eixos (infraestrutura, serviços e equipamentos turísticos, cultura e lazer e sustentabilidade) relacionados diretamente à próxima temporada.

Participante do painel, o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, afirmou que o maior problema enfrentado pelo comércio no Verão é o trabalho dos ambulantes. Como a maioria deles é de fora, uma parte importante da receita gerada pelo turismo na Capital não é revertida para a cidade.

“Esse dinheiro deixa de ficar aqui, deixa de gerar impostos. Não há nenhum comprometimento dos ambulantes com a Ilha. Eles botam o dinheiro no bolso e vão embora”, reforça Marcelo Bohrer, diretor geral da Regional Ingleses da ACIF.

No documento final com as propostas



do seminário, a entidade defendeu que a Secretaria Executiva de Serviços Públicos (Sesp) autorize o trabalho apenas de ambulantes com residência comprovada em Florianópolis. Além disso, assumiu o compromisso de bancar uma campanha de conscientização da população com o objetivo de desestimular o comércio ilegal, contribuindo com a fiscalização.

A Sesp anunciou a Operação Integrada em Rodovia Estadual para coibir o transporte e o comércio de produtos ilegais nas praias e a adoção de uma postura mais rigorosa em relação ao lixo produzido na areia, com penalidade para quem não cumprir as regras. O cerco da fiscalização incluirá a Operação Rota Saudável, da Secretaria Municipal de Saúde, que incluirá estabelecimentos instalados ao longo das rodovias SC-400, SC-401, SC-402, SC-403, SC-404, SC-405 e SC-406 a partir de novembro.

Apesar das promessas, Bohrer, diretor geral da Regional Ingleses da ACIF, diz que nada mais foi discutido desde então. O problema, ressalta ele, não se resume à falta de fiscalização, mas à maneira de fazê-la. “No horário comercial, ambulantes não estão esperando para serem fiscalizados. É preciso atuar em horários

alternativos”, defende.

Um exemplo disso é a fiscalização sobre a atividade dos restaurantes. Recentemente, a Secretaria da Fazenda lançou a Operação Pratos Limpos, para vistoriar estabelecimentos em Florianópolis, Balneário Camboriú e Itapema. O setor tem até 30 de novembro para se adequar às novas normas, que exigem o uso da balança integrada ao emissor de cupom fiscal. Mas, como lembra Bohrer, não existe nenhum tipo de fiscalização nos pontos de venda de cachorro-quente e outros alimentos que funcionam à noite ao longo da Avenida Geral do Rio Vermelho.

O empresário reclama também dos ambulantes que tomam conta da parte central de Canasvieiras e Ingleses durante o Verão. Ele defende que estes comerciantes tenham a sua situação regularizada. Uma alternativa seria o enquadramento como microempreendedores individuais. “Se você tiver 20 ambulantes vendendo cangas e saídas de praia na areia, são 20 pontos de venda concorrendo com lojas na beira da praia. Isso é concorrência desleal com quem paga impostos e tem funcionários na folha de pagamento”, destaca.

PREFEITURA PROMETE PELOTÕES DE FISCALIZAÇÃO

Para comercializar qualquer produto nas praias da Capital, os vendedores precisam de um alvará emitido pela Secretaria de Urbanismo e Serviços Públicos (Susp). Para a próxima temporada, a expectativa da Prefeitura é de que mil pessoas trabalhem de forma regular nesta atividade. A Susp autoriza apenas a venda de sorvetes, sucos, refrigerantes, cerveja e água de coco na areia. Mas não é difícil encontrar ambulantes vendendo queijo na brasa, milho cozido, castanhas, roupas, redes, óculos, churros, CDs, DVDs e até bebidas alcoólicas.

Segundo o secretário executivo da Sesp, Salomão Mattos Sobrinho, a prefeitura vai priorizar a fiscalização em Jurerê, Canasvieiras e Ingleses este ano. A novidade é que o trabalho será feito de forma conjunta. Ele explica que serão formados “pelotões” com 10 pessoas, envolvendo as polícias civil e militar,

a Fundação Municipal do Meio Ambiente (Floram), a Vigilância Sanitária, a Susp e a Guarda Municipal. Até então, não havia coordenação clara entre estes órgãos. O primeiro plano de trabalho fechado é o de Jurerê. Ele deve ser divulgado em setembro. “Em Jurerê, a comunidade está mais mobilizada. Há uma preocupação em manter a bandeira azul”, observa Mattos.

O selo bandeira azul é uma certificação da Fundação para Educação Ambiental (FEE), com sede na Dinamarca, dada aos destinos turísticos que cumprem critérios nas áreas de educação ambiental, informação e sinalização de segurança aos usuários e qualidade da água e meio ambiente costeiro. Jurerê Internacional foi a primeira praia da América do Sul a recebê-la, em dezembro de 2009. O secretário executivo da Sesp cobra mais articulação das entidades locais de Canasviei-

ras e Ingleses para planejar a temporada, que começa oficialmente em 15 de dezembro. “Se Canasvieiras, por exemplo, tivesse um lugar para colocar todos os ambulantes, seria ótimo. Eles não ficariam na frente do comércio”, diz Mattos.

Segundo ele, para receber o alvará da prefeitura, todos os ambulantes que pretendem trabalhar nas praias da Capital terão de passar por aulas de educação ambiental. A ideia é multiplicar o trabalho de fiscalização e conscientização. “No final de março, as praias devem estar, no mínimo, como estavam no começo da temporada. Mas vão estar melhor”, assegura Mattos.

O presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, defende a criação de uma força tarefa permanente e o convênio com diferentes órgãos da Prefeitura para que os demais profissionais também possam fiscalizar o ambulante.



Fique atento

► O que é permitido vender:

Milho verde, coco verde, caldo de cana, água, refrigerantes e cerveja em lata, além do aluguel de cadeiras de praia e guarda-sóis, em tendas padronizadas e montadas nas praias. Ambulantes com caixas térmicas e carrinhos poderão vender água, refrigerante, cerveja em lata e coquetéis;

► O que é proibido:

Alimentos e bebidas não-industrializados, como churros, queijinho, sanduíche natural. A medida não inclui a água de coco na fruta e o milho verde cozido diante do comprador;

► Fiscalização:

Quem for flagrado vendendo produtos ilegais terá que pagar uma multa que varia de um a 10 salários mínimos para retirá-los (somente se puder comprovar a origem).

PISANDO NO ACELERADOR

Sekai traz Mitsubishi Motors para a Grande Florianópolis



O grupo Le Monde está em expansão acelerada. Com uma rede de concessionárias da marca francesa Citroën atendendo as principais cidades catarinenses, a empresa acaba de inaugurar a primeira loja Sekai, representante exclusiva da Mitsubishi Motors para a região da Grande Florianópolis.

A nova unidade foi aberta em julho, em São José, nas margens da Rodovia BR-101, sob o comando do diretor Fernando Fächter. Até o final deste ano, a nova marca terá estrutura também em Florianópolis, com o funcionamento de uma unidade para showroom na Ilha.

O diretor geral do grupo Le Monde, Nelson Fächter Filho, irmão de Fernando, diz que a região da Grande Florianópolis

foi escolhida para receber a concessionária Mitsubishi por ser um dos maiores mercados de revenda de carros do País. E a nova rede Sekai chega com o suporte da experiência de quem trabalha há anos com revenda de carros novos e usados em Santa Catarina.

Com a marca Citroën, o grupo Le Monde já está presente nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Joinville, Cricúma, Lages, Itajaí, Tubarão, Jaraguá do Sul e Balneário Camboriú. Por enquanto, a marca Mitsubishi Motors será trabalhada pelo grupo exclusivamente na Grande Florianópolis. Planos de expansão para outras regiões catarinenses dependem também da aprovação da montadora. O planejamento em busca de novos mercados é trabalhado de forma conjunta.

A Sekai vai oferecer uma linha que

não era explorada com a marca Citroën: a dos modelos 4x4. A nova loja conta com 5 mil metros quadrados de showroom e oficina em São José. O diretor Nelson explica que o público alvo são os consumidores de classe A. "São compradores que procuram status, tecnologia, segurança e itens diferenciais. Pessoas que buscam a sensação de exclusividade e que não querem ser apenas mais um no trânsito", destaca.

Outros segmentos a serem explorados são as empresas e órgãos públicos que precisam de carros utilitários com boa motorização para os trabalhos do dia a dia. Na área governamental, Nelson cita como exemplo a Polícia Ambiental e o Ibama. "E estar na Grande Florianópolis nos favorece mais uma vez, pois as licitações para novas compras de veículos uti-

litários para o setor público acontecem por aqui”, acrescenta.

Para divulgar a marca mais fortemente na região, o grupo Le Monde já promoveu exposições dos grandes carros da japonesa Mitsubishi Motors em shoppings da Capital. E com a inauguração

do novo showroom na Ilha, a expectativa é de um grande impulso para as vendas. Além de showroom, a unidade de Florianópolis terá um completo serviço de pós-venda, recebendo e devolvendo os carros que precisam ir para a revisão ou manutenção da oficina, que funciona jun-

to a concessionária de São José.

A loja de São José fica na Rua Jaci Schlichting de Lins, 2.317, no bairro Praia Comprida. O endereço da unidade a ser inaugurada em Florianópolis nos próximos meses ainda é segredo, por questões estratégicas.

SEM MEDO DA CONCORRÊNCIA

O setor automotivo brasileiro vive um momento histórico, o que impulsiona a concorrência. Mas para os diretores do grupo Le Monde, um atendimento diferenciado e o suporte em marketing dos marcas Citroën e Mitsubishi são fatores que garantem o crescimento mesmo diante da disputa acirrada.

“O Brasil é o quarto maior mercado do mundo para o setor automotivo, o que atrai investimentos de todas as montadoras. Para o consumidor, isso é muito positivo. E nós, com um atendimento diferenciado, vamos usar esse crescimento do mercado a nosso favor”, aponta o diretor geral do grupo Le Monde, Nelson Fächter Filho.

O Brasil recuperou em julho, com o saldo acumulado dos sete meses do ano, a quarta posição mundial em vendas de veículos. O posto havia sido perdido para a Alemanha no fim do primeiro semestre, depois de três meses na posição. A disputa entre os dois países é acirrada. A diferença de consumo entre brasileiros e alemães até agora é de apenas 23 mil automóveis.

Mesmo que as duas nações cheguem ao fim do ano perto de um empate técnico, analistas do setor automotivo apostam que, a partir de 2011, o Brasil começará a se distanciar da Alemanha. A previsão é de que até o fim da década, o Brasil deverá ser a terceira potência mundial em vendas, ultrapassando também o Japão.

De janeiro a julho deste ano foram vendidos no Brasil 1,882 milhão de veículos, incluindo caminhões e ônibus. Na Alemanha foram 1,859 milhão. No ano passado, a diferença entre os dois mercados era de 908 mil unidades a mais para os alemães.

Hoje, a liderança do ranking mundial segue com a China, disparada na frente com 10,2 milhões de unidades. Em segundo aparece os EUA, com 6,6 milhões, e em terceiro o Japão, com 3,1 milhões.

“O desempenho do setor automotivo reflete o bom momento da economia. O País está crescendo. As promoções e os financiamentos também estão atrativos, com custos menores e fluxo abundante de recursos”, avalia o presidente da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), Sérgio Reze.

USADO COMO MOEDA DE TROCA

Segundo o diretor do grupo Le Monde, Nelson Fächter Filho, 80% das negociações para a compra de um carro novo ocorrem com a entrega de um veículo usado como forma de parte do pagamento. E ele não vê isso como um problema para a concessionária. “É uma forma de criarmos uma oportunidade para nossos clientes. Nosso planejamento passa por isso”, destaca, lembrando que os modelos usados, mesmo de outras marcas, são revendidos na própria rede de concessionárias.

É um exemplo de postura que ajuda a manter o ritmo de crescimento do mercado. No primeiro semestre deste ano, dados divulgados pela regional da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) em Santa Catarina mostram um aumento de 3,72% nas vendas de novos em comparação ao mesmo período de 2009. Ao todo, foram comercializados 116.344 unidades – no ano passado, este número foi de 112.167. Até o último dia de julho, a frota de veículos circulantes no Estado era de 3.291.505 unidades. O levantamento considera veículos como automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus e motos.

O presidente da Fenabreve em Santa Catarina, Sérgio Ribeiro Werner, considera que o aquecimento nas vendas provocado pela queda do Imposto sobre Produtos

Industrializados (IPI) no início do ano foi essencial para que este número positivo se concretizasse. “Foi fundamental para que a indústria nacional passasse pela crise e continuasse num ritmo acelerado de crescimento. Estamos satisfeitos com este resultado e trabalhando em profissionalização e atendimento para melhorar ainda mais os números para o segundo semestre”, acrescenta Sérgio.

E a largada para o segundo semestre foi mesmo positiva. Em julho, foram comercializadas 21.340 unidades, 7,05% a mais do que em junho. Com este montante, Santa Catarina passa dos 3,3 milhões de veículos circulantes. Apenas o segmento de automóveis teve alta de 11,85%, os comerciais leves de 10,03% e as motos de 0,63%, ainda na comparação de julho com junho.

A Grande Florianópolis foi a região que mais teve aumento nas vendas de veículos em julho: 11,93% sobre junho. Foram comercializados na região 4.364 unidades. No ranking das regiões, o segundo lugar em crescimento fica com o Planalto Serrano, que teve um acréscimo de 10% em relação ao mês anterior. A lista segue com Região Norte (9,01% de crescimento), Região Sul (5,79% de crescimento), Vale do Itajaí (5,40% de crescimento) e Oeste (2,46% de crescimento).

SUORTE DA TRADIÇÃO JAPONESA

O peso do nome Mitsubishi tem reconhecimento mundial. E o suporte da montadora japonesa é outro diferencial da concessionária Sekai (que significa mundo, em japonês) na Grande Florianópolis. O diretor Nelson Füchter Filho lembra que a rede oferece suporte técnico, no pós-venda e uma estrutura de marketing padronizada em todo o mundo.

“Esse padrão faz com que o consumidor reconheça a marca e sinta-se confiante em qualquer loja da rede que encontrar em diferentes regiões. É o mesmo padrão de qualidade em todo o mundo”, explica. Ele ressalta também o fato de a Mitsubishi ter fábrica no Brasil há duas décadas.

No Japão, a origem da Mitsubishi é de 1917, ano da produção do primeiro modelo de série, o Mitsubishi Model A. Desde o início, a companhia apostou em novas tecnologias, sendo a primeira a desenvolver motores a diesel e veículos 4x4 no Japão.

Na década de 1970, surge a Mitsubishi Motors, com operação independente. Começa também a história nas pistas de rali que dura até hoje, arrebatando prêmios em todo o mundo com o Galant e o Lancer. A partir da década de 1990, entra em cena o brilho dos Pajeros no Rally Dakar.

Mas a marca tem forte presença também em outros segmentos. Com 1,2 milhões de funcionários apenas no Japão, o grupo Mitsubishi engloba da cerveja Kirin às câmeras Nikon. Criar, desenvolver e, por fim, construir automóveis não são o único negócio da Mitsubishi. As atividades vão da indústria aeroespacial ao turismo. São mais de 200 companhias espalhadas em quase uma centena de países. Com faturamento anual total da ordem de US\$ 800 bilhões, o conglomerado firma-se como uma das maiores empresas do mundo.

O império teve início em 1870, com três barcos a vapor que exploravam rotas comerciais entre a China e a Rússia, liderados por Yataro Iwasaki. Chamava-se, então, Mitsukawa, do japonês “três rios”. Em 1873, a companhia foi rebatizada de Mitsubishi Shokai. Mitsubishi significa “três diamantes” – representados pelo logotipo da marca.



No Brasil, a Mitsubishi Motors oferece apoio a seus clientes através de sua rede autorizada de vendas presente em todo o território nacional. Em 2009 teve sua rede de concessionárias ampliada para 137 unidades e para 2010 o objeti-

vo é de ampliar ainda mais este número. Cada concessionária tem o compromisso de atender aos padrões de qualidade da Mitsubishi Motors, sempre com profissionais qualificados, treinados e certificados na fábrica.



DESTAQUE PARA OS CARRÕES

Os carrões 4x4 ganham destaque na loja Sekai da Grande Florianópolis. Os motoristas da região agora poderão acompanhar mais de perto, por exemplo, os lançamentos da família Pajero, o utilitário esportivo mais famoso da marca Mitsubishi.

São modelos que se destacam pela força, pelo design e pela tecnologia. O Mitsubishi Pajero Full, por exemplo, conta com a exclusiva tecnologia aWC-r (all Wheel Control + rise), que toma decisões para proteger o motorista sem que ele precise acionar qualquer botão. Esse sistema movimentava cada roda com força e velocidade diferentes, corrigindo a trajetória do veículo através do controle ativo de tração e estabilidade.

O Pajero Full possui sistema de absorção de impactos, air bags frontais, laterais e de cortina. Além disso, conta também

com um sistema multimídia power touch, com tecnologia touch screen que possibilita maior interatividade e gerenciamento do sistema de entretenimento.

Na linha 2010, as opções de motor são 3.2 a diesel, que gera 200 cv de potência ou o propulsor a gasolina 3.8, que desenvolve 250 cv de potência. A tração nas quatro rodas oferece quatro modos, que vão desde a tração traseira até a tração integral. Disponível nas carrocerias de três ou cinco portas e com capacidade para levar até sete passageiros, o Pajero Full conta com uma ampla lista de itens de série.

O Pajero TR4 Flex, em seu modelo 2011, também apresenta um sistema de tração completo - 4x2, 4x4 bloqueado e 4x4 reduzida - ou a exclusiva tração 4x4 AWD, específica para transitar em piso urbano escorregadio. E para aumentar a

diversão, o Pajero TR4 possui CD Player, MP3, entrada frontal para USB e iPod e Bluetooth.

Outro destaque da linha é o Pajero Dakar, que recebeu este nome como uma homenagem aos 26 anos de participação da Mitsubishi Motors no Rally Dakar, o mais rigoroso do mundo, e, principalmente, às 12 vitórias conquistadas.

A primeira geração do Pajero foi apresentada no Japão na década de 1980. O primeiro modelo era de três portas. Mas logo surgiu a versão longa, de cinco portas, que aumentou a capacidade de passageiros para sete lugares, com uma terceira fila de bancos, que podiam ser dobrados para os lados, ou também podiam ser combinados com os bancos da segunda fila para fazer uma cama. Deste então, a família Pajero só tem aumentado.

EXEMPLO DE EMPREENDEDORISMO

O 16º Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais reuniu, em agosto, em Florianópolis, jovens empresários, empreendedores, acadêmicos, formadores de opinião, personalidades e expoentes do cenário local, estadual e nacional, proporcionando uma oportunidade de reencontro, confraternização e networking. O empreendedorismo, bem como seus desdobramentos, foi eleito como a temática para o evento, que trouxe exemplos bem sucedidos de empresas, mostrando um Brasil que dá certo. Quem fechou o evento deste ano foi o empresário gaúcho **Lirio Parisotto**. Além de ser o maior investidor individual na Celesc e estar à frente do fundo de investimentos L. PAR, que administra uma carteira de R\$ 2,1 bilhões, ele é dono da Videolar. A empresa é líder na América Latina em soluções para entretenimento, como tradução, legendagem e distribuição de CDs, DVDs e Blu-ray.

O próprio Parisotto brinca com a quantidade de ex-atribuições que tem em seu currículo. Ele já foi agricultor, seminarista, bancário, médico, comerciante e industrial. Nascido em Nova Bassano, no Rio Grande do Sul, ele trabalhou com agricultor na propriedade dos pais. Foi auxiliar administrativo, gerente de recursos humanos e bancário, até se formar em medicina pela Universidade de Caxias do Sul. Trabalhou como oftalmologista, mas o lado empreendedor falou mais alto.

Fundou a Videolar S.A. em 1988, empresa que hoje tem capacidade produtiva para 1,5 milhão de unidades por dia e faturamento de R\$ 1,1 bilhão. Em 2002, Parisotto foi eleito empreendedor do ano categoria Master pela consultoria Ernst & Young. Hoje, aos 56 anos, compartilha com os jovens o que aprendeu com erros e acertos. Veja algumas dicas que o empresário apresentou no evento e em conversa com a **Líder Capital**.



Os 10 mandamentos de Lirio para um investidor:

- ▶ 1 - Não perca tempo com IPO: você paga a conta literalmente. (IPO significa a oferta pública inicial, do inglês Initial public offering. É o evento que marca a primeira venda de ações de uma empresa no mercado de ações).
- ▶ 2 - Pouca diversificação: uma ação por mês é mais que o suficiente.
- ▶ 3 - Nunca compre coisa que voa nem que fabrica o objeto voador, comércio varejista idem.
- ▶ 4 - Fique longe das empresas que têm sede em países exóticos.
- ▶ 5 - Não compre empresa que dê prejuízo. Empresa com lucro não quebra.
- ▶ 6 - Liquidez é fundamental: precisamos sempre da porta de entrada e saída.
- ▶ 7 - Procure coisa boa e barata: bom tem bastante, barato idem, as duas juntas são difíceis.
- ▶ 8 - Nunca dê ouvidos a espíritos santos de orelha: faça o dever de casa, analise e avalie.
- ▶ 9 - Tenha coragem e personalidade de enfrentar a maré contrária: controle o medo na queda e a ganância na alta.
- ▶ 10 - Aposte num azarão, só para ter motivo de se desafiar e divertir-se.

A EMPRESA DE PARISOTTO

Da visão empreendedora de Lirio Parisotto, nasceu a primeira empresa integral de mídias magnéticas e digitais virgens ou gravadas. Ao visitar, em Nova York, uma loja que vendia fitas de todos os gêneros, gravadas e virgens, Parisotto começou a pensar em investir no setor dentro do Brasil.

No ano de 1980, em Caxias do Sul, a aquisição de uma loja instaladora de som em carros e ambientes foi o passo inicial para a fundação da Audiolar, empresa que mais tarde funcionou como vídeo locadora e comércio de aparelhos de vídeo cassete e som, além de televisores e computadores, recebendo equipamentos usados na troca por novos.

Em 1985, Parisotto recebeu um convite da Sony para conhecer, em Tóquio, o laboratório de legendagem e gravação de fitas de vídeo cassete. A venda da Audiolar se transformou no impulso para o investimento no negócio com fitas de vídeo cassete. Em 1988, mais precisamente no dia 30 de junho, Caxias do Sul, nasceu a Videolar, localizada a 1 mil quilômetros do principal centro consumidor de vídeos, São Paulo.

A Videolar produz os insumos necessários para a fabricação dos produtos que chegam à casa dos consumidores como, por exemplo, fita de vídeo cassete, fita de áudio cassete, CD, CD-R, DVD, DVD-R.

A empresa também é responsável pela produção do poliestireno, uma resina plástica que alimenta a produção da Videolar no que se refere à injeção plástica, além de atender as necessidades das maiores indústrias que utilizam esta resina como matéria-prima. Entre elas, estão fabricantes de brinquedos e eletrodomésticos. Desde a sua criação, a Videolar se caracterizou pela marca do pioneirismo, lançando novos produtos e tecnologias.

Brasil

“Hoje, mais do que nunca, as condições da economia brasileira favorecem a abertura de novos negócios. O Brasil está numa situação excepcional em relação ao resto do mundo. Oportunidades existem em todos os setores. O bom empreendedor saberá encontrá-las. O brasileiro é muito criativo e empreendedor, o que falta um pouco é de mais disciplina”.

Santa Catarina

“O Estado de Santa Catarina está muito acima da média brasileira do empreendedorismo nas empresas privadas, mas muito abaixo nas empresas estatais”.

Dedicação

“Dedicação é a capacidade de se entregar para a realização de um objetivo, trabalhar 12 horas nos primeiros anos, sacrificar feriados, sábados e domingos centenas de vezes. Estudar enquanto os outros se divertem, planejar em vez de ver TV, trabalhar enquanto os outros tomam sol à beira da piscina. Quem quer fazer alguma coisa encontra um meio, quem não quer encontra uma desculpa. Acorde cedo e trabalhe. Isso serve para uma casa, uma empresa ou um País”.

Oportunidades

“Hoje, no setor de serviços, as oportunidades estão nas áreas de informática, segurança, turismo, transportes e comércio. Na indústria, nos segmentos de moda, componentes e nos produtos ligados à indústria de petróleo”.

Foco

“O empreendedor é a pessoa disposta a começar um negócio novo a partir de informações e um plano de ação. O foco do empreendedor deve estar na qualidade do produto/serviço, nos custos, no preço e em economizar. Esqueçam os gurus, leiam biografias, participem de congressos, feiras e assistam palestras de quem fez e faz”.

COMÉRCIO VAREJISTA GANHA MAIS FORÇA

Criação de frente parlamentar do setor abre espaço para diálogo com o setor público



A opinião do comércio varejista deve ganhar mais peso na Câmara de Vereadores da Capital a partir de agora, graças à criação de uma frente parlamentar especificamente de apoio ao setor, no início de julho. Ela é presidida pelo vereador Ricardo Camargo Vieira, o Dr. Ricardo (PC do B), e já conta com a adesão de 10 dos 16 membros do Legislativo local.

A frente parlamentar, afirma Vieira, nasce como um meio institucional permanente de diálogo entre o Poder Público e os segmentos de comércio e serviços, apontados como o segundo maior gerador de emprego e renda de Florianópolis. Apenas nos últimos 12 meses terminados em julho, eles foram responsáveis pela criação de quase 8 mil postos de trabalho apenas na Capital, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

O vereador explica que, na prática, este grupo de trabalho no Legislativo servirá tanto

para articular com a prefeitura a execução de medidas de interesse do comércio varejista quanto para aproximar e alinhar diversos setores produtivos da Capital. “A economia de Florianópolis tem que ser tratada com a maior atenção possível, visto que é a base do desenvolvimento sustentável de nosso município e, sendo o comércio um de seus principais impulsionadores, nada mais justo do que tratá-lo com o respeito que merece”, observa Vieira.

A proposta de criação da frente de apoio ao comércio varejista nasceu, em parte, como um desdobramento local de iniciativas semelhantes existentes na Assembleia Legislativa do Estado (Alesc) e na Câmara dos Deputados, em Brasília. Na Alesc, o grupo de trabalho foi criado em marco deste ano, com a adesão de 24 deputados, tendo na sua lista de prioridades o debate das questões econômicas e a participação das microempresas no desenvolvimento de Santa Catarina.

Mas, segundo o vereador Vieira, o maior

motivador para a constituição da frente na Câmara de Vereadores da Capital foi a sua percepção de que não havia um espaço adequado para ouvir e debater as principais demandas do setor em Florianópolis. Na visão de Vieira, essas demandas, que frequentemente vinham à tona por meio da imprensa, via órgãos representativos, como Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) e Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), ou na voz dos próprios empresários que mantêm e sustentam este setor da economia da Capital, não encontravam “berço institucional para as suas discussões com o poder público”.

“Acredito que, com a constituição da frente parlamentar, o debate do Poder Público com o setor produtivo da cidade, em especial o comércio, irá melhorar. Esta melhora tem a potencialidade de contribuir amplamente com a nossa cidade, do morador ao turista, do empresário ao trabalhador. Enfim, contribuir com o desenvolvimento sustentável, democrático e benéfico para todos em Florianópolis”.

EM BUSCA DE MAIS DIÁLOGO

O vereador Ricardo Camargo Vieira cita quatro discussões recentes sobre assuntos que afetam diretamente o comércio varejista de Florianópolis e mostram que a falta de um canal institucional e de articulação acabaram prejudicando os interesses do setor.

A primeira é a lei do ex-officio, que extingue a figura do alvará de funcionamento temporário/provisório concedido a estabelecimentos comerciais sem "habite-se". Criada inicialmente para regularizar os negócios de Florianópolis que careciam desta regulamentação, a lei acabou ampliada para além disto e hoje é para o que menos tem servido – segundo a prefeitura, mais de 60% dos estabelecimentos da Capital têm alvará ex-officio.

Outro exemplo é o projeto de lei da licitação do transporte coletivo. Para o vereador Vieira, ele poderia receber melhorias a partir do debate com a cidade. Entre elas, mecanismos que permitissem reduzir o preço da passagem de ônibus, o que diminuiria o valor do vale-transporte custeado pelos empresários aos seus empregados.

O terceiro ponto é o novo Plano Diretor da cidade, que não se efetiva na prática e que poderia criar novos parâmetros de urbanização que beneficiaria o comércio. Além disso, o comércio varejista poderia ser beneficiado com o debate sobre o orçamento anual do município, ajudando a definir prioridades para cidade. Por lei, o orçamento deveria ser definido ouvindo diversos segmentos, o que não acontece hoje.

A frente realizará reuniões mensais, mas, conforme a necessidade, pode ampliar o número de encontros. Também representará o comércio varejista em outros espaços, como o Poder Executivo e outros âmbitos do Legislativo. Na condição de presidente da frente, Vieira já se reuniu com a direção da ACIF e da CDL.

"A priorização dos temas será feita através do diálogo entre parlamentares e representantes do comércio, assim como, a sugestão de novos temas a serem debatidos", assegura o vereador.

A primeira articulação em torno das necessidades do setor já começou. Vieira e a sua equipe de gabinete trabalham na

confeção de uma lei para tratar da regulamentação do comércio ambulante. De acordo com o vereador, além de estabelecer regras que garantam uma concorrência leal com o comércio formalizado, esta lei pretende dar segurança aos consumidores e tirar da informalidade os vendedores ambulantes, o que garantirá o aumento da arrecadação municipal. "Considero como prioritário aquilo que os representantes do comércio varejista apontaram como prioridade", afirma Vieira.

Isso inclui a reurbanização da área central de Florianópolis. A Prefeitura já anunciou o projeto vencedor, do uruguaio Hector Viglicca. Ele prevê um novo desenho para o espaço entre a Avenida Paulo Fontes e a Rua Francisco Tolentino e para o largo do Mercado Público, que inclui estacionamento subterrâneo para 400 veículos, shopping popular com 158 lojas para substituir o Camelódromo, áreas de lazer, quiosques, bancos, iluminação e telefones públicos.

Outros pontos que devem ser abordados pela frente parlamentar são a caracterização urbanística de outras áreas da cidade para o comércio temático com incentivos fiscais, melhorias na mobilidade e no planejamento urbano. "Mas principalmente o enfrentamento do problema da informalidade e da irregularidade no comércio da Capital", conclui Vieira.



Frente quer investir na segurança e câmeras de monitoramento

SALDO DE VAGAS DE EMPREGO NA CAPITAL ÚLTIMOS 12 MESES TERMINADOS EM JULHO

Setor	Saldo	Varição (%)
Indústria	536	7,49
Construção civil	1.663	29,18
Comércio	1.817	5,97
Serviços	6.135	6,65

COM DIREITO A SOM DE SAX

Empresária: Fernando Dauwe – Empresa: Raupp Advocacia Empresarial | Hobby: Música

O hobby de Fernando Dauwe, 31 anos, é, na verdade, uma segunda profissão. Ou a primeira, já que foi com nove anos que iniciou seus sopros musicais. Começou tocando trompete na banda da escola. Com 11 anos, resolveu dar utilidade a um instrumento deixado no cantinho da sala e aprendeu sozinho a tocar saxofone. Segundo Fernando, para nunca mais parar.

Com quinze anos, já tocava nas noites de Florianópolis. E, algum tempo depois, Fernando e o seu saxofone integravam a banda Sallamantra, que surgiu em 1998. A banda, com influências pop, soul, black music e MPB, não toca desde o ano passado porque seus integrantes se envolveram em outros trabalhos. Fernando explica: “A gente ficou mais velho, não tem tanto pique para ensaiar todo dia, sair divulgando as músicas”.

Estava mesmo complicado conciliar a rotina de ensaios frequentes da banda com a outra área escolhida por Fernando, há quase dez anos: o direito. Fernando é advogado e sócio da Raupp Advocacia Empresarial. Por ser igualmente feliz nas leis e nas notas musicais, desde 2007, ele toca um projeto com o DJ e amigo de infância André Correa. O Sax N’ House mescla o som do saxofone de Fernando com a música eletrônica de André. A dupla de sucesso realizou apresentações não só em Santa Catarina, como também em estados como Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, e está com show previsto para a região Nordeste.

Para estar sempre afinado nos shows, Fernando toca saxofone em casa todas as noites, depois dos trabalhos do escritório, e nos finais de semana. Mas ele garante que dá conta da correria. “É um desafio para mim. E o Sax N’ House não exige tantos ensaios como uma banda”, explica. A flexibilidade dos horários de advogado também ajuda a realizar os shows.

Lidando bem com as duas profissões, o advogado e músico nem pensa em escolher entre uma delas. “Para mim, uma profissão depende da outra, tocar traz motivação para eu trabalhar no escritório”, afirma ele. E quem quiser conferir a fonte de motivação de Fernando, o som do Sax N’House, pode acessar: www.saxnhouse.com.br.



“Para mim, uma profissão depende de outra, tocar traz motivação para eu trabalhar no escritório”



P R O M O

SAMPLING/BLITZ

DEMONSTRAÇÃO E DEGUSTAÇÃO

MATERIAL DE PDV E EVENTO

ESPAÇOS CUSTOMIZADOS

PRODUÇÃO DE EVENTOS/FEIRAS/STANDS

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ENDOMARKETING



promo@grupoall.com.br

48 3028.9400
 Rod, SC 401 - KM 05 - 4850 - Shopping Casa & Design
 Loja 16 - Saco Grande - Florianópolis/SC
 CEP: 88.032-005



DICAS DE PAI PARA FILHO

Sucessão familiar nas pequenas e grandes empresas é um desafio que exige muito cuidado



Comando familiar de uma empresa exige cuidados extras. Mas também oferece muitas vantagens, diante de um comprometimento que serve de modelo para qualquer trabalho de administração.

O Family Business Network (FBN), a maior rede independente de empresas pertencentes a famílias no mundo com mais de 3 mil empresas associadas em 45 países, divulga esse conceito pelo Brasil por meio de palestras e eventos. O gerente executivo da FBN Brasil, Marcos Siqueira, lembra que as empresas com controle familiar possuem um paradoxo que faz com que as vantagens e desvantagens estejam na maioria das vezes baseadas no mesmo fator: a própria família.

“Este grupo social ligado por laços de sangue possui um comprometimento maior e de longo prazo com o negócio e desejam mantê-lo para as futuras gerações da família como um legado, uma história e uma possibilidade de continuidade. E, ao mesmo tempo, correm o risco de não utilizar as práticas de governança e profissionalização que tornam a empresa livre para crescer como negócio, aproveitando oportunidades e modernizando-se”, explica. Ele defende que o segundo caso, normalmente, ocorre justamente pelo aspecto emocional que os une e cria muitas condições adversas para o desenvolvimento da empresa que vão desde familiares despreparados na alta gestão até pagamentos de contas pessoais pela área de finanças das empresas.

Siqueira afirma que outro aspecto que também é um constante desafio para as famílias empresárias é o patrimônio e a forma como ele é gerido e preparado para o futuro. “O que vemos, na maioria das vezes, é um fundador com uma vida inteira de trabalho e sacrifícios que acumula seus bens, expande os negócios e gera um patrimônio que, se não for adequadamente trabalhado, pode perder-se facilmente nas gerações seguintes. Portanto, nada mais aconselhável do que buscar formas de entender os aspectos jurídicos envolvidos na transmissão e gestão do patrimônio bem como oportunidades de desenvolvê-lo”, avalia.

Outro grande desafio que é a sucessão da gestão. Dados da FBN apontam que grande parte das empresas familiares não



sobrevive até a terceira geração e as causas estão, muitas vezes, relacionadas com falhas nos processos sucessórios. Por isso, destaca Siqueira, o estímulo à profissionalização dos herdeiros como executivos e/ou acionistas é fundamental. Para ele, com a aplicação de políticas de formação e preparação, a empresa tende a alcançar o êxito, mantendo seus valores e visão – familiar – de longo prazo de olho no futuro. “Mas além destes desafios inerentes às empresas familiares, existem, é claro, os obstáculos de crescimento de qualquer empresa como as imposições do

mercado, as políticas econômicas e fiscais vigentes, entre outros”, acrescenta.

O gerente executivo da FBN Brasil afirma que uma empresa tradicional pode buscar aprendizado com uma empresa familiar. “Em nossa organização, há exemplos nacionais e internacionais com os quais nos deparamos diariamente. Mas o que posso destacar como maior lição é justamente a intenção de assumir não apenas uma empresa, mas a continuidade de um projeto ligado à história de uma família que viveu desafios, empreendeu, desenvolveu, gerou empregos,

transformou uma sociedade e é motivo de orgulho para as futuras gerações e para seus colaboradores. Neste processo, as empresas familiares têm muito a ensinar às outras”, ressalta.

A FBN participou, em julho, de evento em Florianópolis e Siqueira diz que a organização pretende voltar com mais projetos e encontros com as famílias empresárias do Estado. Neste ano, o destaque da programação nacional é Congresso Anual, que será realizado em 22 e 23 de novembro, em São Paulo. Mais informações: www.fbn-br.org.br.





SAÚDE À MESA

Produtos orgânicos ganham espaço na Capital e no mundo

A busca por hábitos mais saudáveis à mesa tem impulsionado o mercado de produtos orgânicos no mundo todo. E Florianópolis acompanha essa tendência. A Capital sedia empórios de produtos naturais que são veteranos no segmento e também lojas que despertaram há pouco para o potencial econômico dos orgânicos.

Fundado em 1980, o Empório Döll Vida Saudável, localizado no Centro da Capital, é um dos mais antigos pontos de comércio de produtos naturais na região de Florianópolis. A empresa possui um estoque com mais de 1.200 itens diferentes na sua loja, a maior parte importados. São produtos como grãos, biscoitos doces e salgados, sanduíches, tortas, sucos, chás e pão. No local, também funciona um restaurante com alimentação natural - frango, peixe, proteína de soja, saladas, verduras orgânicas, massas integrais, entre outros.

O Armazém & Cia Produtos Naturais, no Centro da Capital, foi inaugurado há qua-

tro anos e está há um sob nova direção. O atual proprietário, Flávio Santiago da Silva, confirma o crescimento do setor. Ele lembra que os produtos orgânicos e naturais passaram a ganhar mais espaço na mídia, o que motivou novos consumidores, além de serem recomendados por médicos para pacientes com algum tipo de intolerância alimentar – como o caso de quem não pode ingerir lactose ou glúten.

Silva lembra que o segmento de produtos integrais, mais popular, também ganhou mais atenção de grandes empresas, com a multinacional Nestlé, que lança cada vez mais produtos dentro desta linha.

A maior fatia do público do Armazém & Cia é formada por consumidores de meia idade e os produtos mais procurados são linhaças, farinhas e chás. “O adolescente ainda é o mais resistente, porque está na sua fase de comer muita gordura e açúcar”, brinca.

Mas na linha dos orgânicos há espaço para itens fora da alimentação. Inaugurado há dois anos na Lagoa da Conceição, o Em-

pório Orgânico trouxe novos conceitos para o setor. Além de alimentos, a loja comercializa cosméticos orgânicos (como sabonetes, cremes, shampoos e aromatizantes) e roupas orgânicas (produzidas com algodão orgânico certificado). A linha de roupas atende os públicos infantil, feminino e masculino.

“O consumo orgânico é uma tendência de mercado, diante de um público mais exigente e que busca mais informação sobre o que está consumindo. E hoje tem de tudo orgânico”, avalia o proprietário do Empório Orgânico, Albert Mutiane. Mas ele reconhece que os itens mais procurados ainda são os alimentos, principalmente os sucos e os vegetais. Mutiane lembra que a Região Sul do Brasil é uma das maiores produtoras de orgânicos do mundo. Mas grande parte da produção nacional é exportada, o que eleva o preço dos produtos que ficam no país, diante da oferta reduzida. Além de comercializar produtos brasileiros, a loja também importa itens de países como Estados Unidos, México e Itália.

Atento a este nicho de consumo, o Hip-

po Supermercados introduziu frutas, verduras e hortaliças orgânicas nas prateleiras. Hoje, de acordo com o diretor comercial Josiano Saquetti, existe uma gama de produtos que atendem a todas as necessidades dos clientes. “A produção de orgânicos é variada, existe catchup, café, bolacha, açúcar, arroz, trigo, cerveja, vinho, polpa de tomate, achocolatado, palmito e macarrão de quinoa, além das hortifruti”, ressalta.

No Hippo, a venda de produtos orgânicos teve um aumento de 13% de 2009 para 2010 e esse número não pára de crescer. Hoje 2,2% do faturamento de todo o mercado é proveniente dos orgânicos. “Estamos sempre atrás de novidades que satisfaçam as necessidades dos nossos clientes”, enfatiza Josiano.



MUITO ESPAÇO PARA CRESCER

No mundo inteiro, o comércio de produtos orgânicos atingiu em 2008 a cifra de US\$ 40 bilhões, com um crescimento de 20 % ao ano, segundo dados da IFOAM, entidade internacional com sede na Alemanha.

O engenheiro agrônomo Paulo Tagliari, do Núcleo Temático de Agroecologia da Epagri, lembra que no Brasil, apesar da produção orgânica ainda ser percentualmente bem menor que a da agricultura convencional, ela apresenta um crescimento anual médio de 30%, passando de US\$ 150 milhões comercializados em

2001/2002 para US\$ 700 milhões na safra 2007/2008.

E Santa Catarina tem posição de destaque neste cenário. Hoje, o Estado já é o terceiro maior produtor de orgânicos do país. Segundo Tagliari, a preferência dos consumidores por alimentos de melhor qualidade, que fazem bem à saúde, é a grande mola propulsora deste segmento cada vez maior do mercado. “Em Santa Catarina, há quinze anos não passavam de cinco ou seis as associações de produtores agroecológicos. Hoje já passam de 60 entidades e mais de 1.800 famílias”, destaca.

Ele ressalta que os pioneiros no sistema orgânico foram Ongs e produtores que desde o início acreditaram nesta nova maneira de conduzir a agricultura. “Eram chamadas de sonhadoras, mas hoje em dia o seu exemplo está sendo seguido por todos”, compara. O engenheiro explica que a demanda dos agricultores por estas novas técnicas agroecológicas de produção também está pressionando as universidades e as entidades públicas de pesquisa e extensão rural a reverem seus programas, priorizando a produção ambientalmente correta.

SAIBA MAIS

O que é um alimento orgânico?

Trata-se do alimento produzido em sistemas que não utilizam agrotóxicos (inseticidas, herbicidas, fungicidas, nematocidas) e outros insumos artificiais tóxicos (adubos químicos altamente solúveis), organismos geneticamente modificados – OGM / transgênicos ou

radiações ionizantes. Esses elementos são excluídos do processo de produção, transformação, armazenamento e transporte, privilegiando a preservação da saúde do homem, dos animais e do meio ambiente, com respeito ao trabalho humano. Considera-se produto da agricultura orgânica, seja in natura ou processado, todo aquele obtido através

dos princípios e normas específicas da produção agropecuária ou industrial orgânica. Para um alimento processado ser considerado orgânico e receber o selo de qualidade, é preciso que contenha pelo menos 95% de ingredientes originados da agricultura orgânica.

Fonte: Epagri

ACIFEIJÃO REÚNE 2,4 MIL EM JURERÊ

Festa tradicional da família ACIF promoveu confraternização entre diretores, funcionários e fornecedores

A família ACIF participou de mais uma grande festa pela comemoração dos 95 anos da entidade florianopolitana. Cerca de 2,4 mil pessoas participaram, no dia 21 de agosto, do ACIFEijão, um evento que integrou associados, funcionários das empresas e fornecedores.

“A participação das empresas foi muito boa, superando nossa expectativa de público. Alcançamos o nosso objetivo, que era promover uma grande confraternização entre diretores de empresas, funcionários e os fornecedores destas empresas. E foi um evento com muita segurança, com a participação de toda a família dos empresários”, avalia Sanderlúcio Fabiano de Mira, diretor de eventos promocionais da ACIF. Ele lembra que o espaço kids, com atividades para recreação dos pequenos durante a festa, recebeu cerca de 120 crianças.

O evento, realizado no P12, em Jurerê Internacional, começou às 11h e terminou às 19h, dentro da programação prevista. “Foi uma

grande festa, realizada num lugar muito bom, com comida boa, bebida boa e muita música”, destaca Sanderlúcio. Para garantir o principal prato da festa, foram gastos 150 quilos de feijão, 150 quilos de arroz e 500 quilos de carnes. Além da feijoada, o evento contou shows de pagode e de música sertaneja e apresentação de DJ. Também foram sorteados vários brindes entre os convidados.

O ACIFEijão contou com patrocínio das marcas Listel, Construtora Gentil, Orsitec, Baccardi, Orloff, Top Car Land Rover e Celeste Alimentos, além de apoio da Rádio Guarujá, Clube da Mônica, Gameland, Vision Audiovisuais, Unimed e Local do Seguro.

A ACIF foi fundada em 13 de maio de 1915 por alguns dos principais empreendedores de Florianópolis. Desde então, a entidade cresceu e se tornou uma das mais importantes e atuantes do Estado, sendo a maior entre as que compõem a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc).

Em maio deste ano, foi realizada uma gran-

de festa no Teatro Pedro Ivo Campos, com homenagens para empresários e personalidades que fazem parte da história da associação. Em agosto, o ACIFEijão reuniu a família ACIF. Mas as comemorações dos 95 anos da entidade ainda não acabaram.

Sanderlúcio diz que estão sendo planejados eventos temáticos para os próximos meses. Um exemplo é o prêmio “Mulheres que Fazem a Diferença”. O projeto, em sua primeira edição, é uma parceria entre a Câmara da Mulher Empresária, a ACIF e a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc). Serão homenageadas representantes de três áreas: Terceiro Setor, Poder Público e Negócios. O evento de premiação ocorrerá no dia 23 de setembro, na Associação Médica Catarinense.

Já no dia 26 de novembro, a festa de final de ano da ACIF, prevista para ser realizada no Floripa Music Hall, promete ser especial para fechar o ciclo das comemorações do aniversário de 95 anos da entidade.



Bateria da Consulado do Samba animou a festa



Cardápio consumiu 150 quilos de feijão e 500 de carne





DIR. DE ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS EM AÇÃO

Em agosto com o objetivo de fortalecer a proposta de reforma tributária da entidade, a Diretoria de Assuntos Tributários vem apresentando resultados concretos. Entre os contatos feitos pelo diretor da Pasta, Klaus Raupp (foto), dois já geraram novas adesões ao projeto da ACIF, com futuras ações conjuntas. “Recebemos o apoio formal do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-SC) e vamos também nos associar à Associação Brasileira dos Contribuintes (Abrapi)”, afirma.

No caso do CRC-SC, a diretriz acertada é realizar uma rodada estadual de apresentação da proposta, após as eleições de outubro. “Já saberemos quem serão os próximos legisladores e aproveitaremos os encontros também para tratar das possíveis alterações no Simples Nacional”, explica Klaus, que é advogado tributarista, especialista em Administração Tributária Empresarial (Esag). Já com a Abrapi está bem encaminhada a adesão à proposta da ACIF. “A entidade tem um projeto de educação tributária muito interessante, que inclui um gibi, e que também poderemos utilizar, já que temos idéia semelhante para ser desenvolvido em escolas públicas”. A parceria com a Abrapi foi fechada no dia 27 de agosto, durante o evento comemorativo aos 10 anos da instituição, em Blumenau.

A ACIF fez um estudo completo do atual sistema tributário nacional. Deste trabalho, resultou um projeto consistente, com sugestões como a redução gradual da carga tributária brasileira, atualmente em 36% do PIB, para 30%, em seis anos. A proposta prevê a extinção dos encargos tributários sobre a folha de salários das empresas e a isenção do imposto de renda para pessoas físicas com rendimentos de até R\$ 100 mil anuais, dentre outros itens. “Nossa proposta sugere uma alternativa viável para o sistema tributário nacional, tornando-o mais simples, eficiente e justo”, explica. Klaus.

COMEÇA OBRA DA VIDAL RAMOS

Depois de três anos, deu-se início à revitalização de uma das vias mais tradicionais de Florianópolis

O dia 27 de agosto marcou o início de uma obra esperada há quase três anos: a revitalização arquitetônica e de infraestrutura da rua Vidal Ramos, uma das mais tradicionais vias comerciais da cidade. Neste dia, a Prefeitura da Capital assinou a ordem de serviço para a De Faria Construções Ltda, vencedora do processo de licitação. Já na semana seguinte, a rua foi interditada e os trabalhos iniciados. A revitalização é resultado de uma ação integrada entre o poder público municipal e a ACIF e será decisiva dentro da estratégia de recuperação econômica das ruas centrais da Capital.

A obra está orçada em R\$ 395 mil e deve estar concluída em quatro meses. “A revitalização vai garantir maior conforto aos pedestres, atraindo mais consumidores para o centro da Capital e beneficiando os comerciantes de modo geral”, afirma Rose Coelho, coordenadora da Câmara de Lojistas da Vidal Ramos, criada pela ACIF em 2008 para atuar no incremento dos negócios do comércio local.

São três quadras da Vidal que serão completamente remodeladas, entre as ruas Arcipreste Paiva e Jerônimo Coelho. Pelo acordo firmado, a Prefeitura ficará responsável pelas melhorias nas redes de esgoto e no passeio público, com a ampliação e reforma das calçadas, enquanto que os lojistas vão custear, de forma cotizada, a implantação de toldos, bancos e floreiras, além da reforma das fachadas. A previsão é de que as obras sejam concluídas em quatro meses.

Segundo o secretário de Obras da Prefeitura, Luiz Américo Meideiros, a pavimentação asfáltica será substituída por paver – pequenas lajotas de 20 centímetros de comprimento por 10 centímetros de largura. “Além disso, os toldos de polietileno serão padronizados, as proteções de ferro substituídas por bancos de madeira e as calçadas receberão a mesma pavimentação da rua”. Como o trânsito será misto, para carros e pedestres, a velocidade para veículos automotores não poderá ultrapassar os 10 quilômetros/hora.



A solução para sua empresa você encontra aqui



A ACIF oferece um portfólio de serviços perfeito para você e sua empresa. Seja qual for o porte da sua empresa, aqui você tem muito mais benefícios, taxas diferenciadas, descontos e alguns serviços com vantagens exclusivas. Peça mais informações. É para você, é para usar!

- ▶ Unimed
- ▶ Planos odontológicos
- ▶ SERASA
- ▶ Banco de Currículos
- ▶ Mala direta sócios da ACIF
- ▶ Portal internet ACIF
- ▶ Revista Líder Capital
- ▶ Email marketing
- ▶ Núcleos e Câmaras Setoriais
- ▶ Declaração de exclusividade
- ▶ Projeto PACE
- ▶ Orientação jurídica
- ▶ Consultoria ACIF
- ▶ Cartão alimentação/refeição
- ▶ Util Card ACIF
- ▶ Cursos e treinamentos
- ▶ Salas
- ▶ Programa Reóleo
- ▶ E-lixo



Rua Emílio Blum, 121
Centro - Florianópolis / SC
Fone: (48) 3224-3627
www.acif.org.br



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada

CACBS FACISCO





SEMANA DO EMPRESÁRIO

A Semana do Empresário de Ingleses, entre os dias 23 e 29 de agosto, esteve focada em ações voltadas à competitividade das empresas locais. Foram oferecidos os serviços de dois projetos da ACIF – Bússola Empresarial e Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual (Pace) – e realizada a Oficina do Empreendedor Sebrae. “A Semana do Empresário é muito importante para nos aproximarmos ainda mais de nossos associados e também para divulgar as ações que estamos realizando”, afirma Marcelo Bohrer, diretor geral da Regional Ingleses.

O Bússola Empresarial, que é consultoria gratuita e com hora marcada, desenvolvido pelo Núcleo de Soluções Empresariais (Nuse), disponibilizou informações nas áreas financeira, tributária, contábil e empresarial, além da apresentação de soluções em telefonia móvel, tecnologia da informação para pequenas e médias empresas e serviços voltados à consulta de crédito. Já o Pace busca o acordo em litígios comerciais entre as partes envolvidas, evitando os longos e caros processos judiciais.

Durante o Encontro de Negócios, a convidada foi Daniela Carvalho Carrelas, diretora geral do campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e, após a reunião da Diretoria Executiva da entidade, o palestrante foi o delegado da Polícia Federal, Ildo Rosa.

A Semana do Empresário foi encerrada com a Oficina do Empreendedor - Iniciando ou Administrando o seu Próprio Negócio, evento de orientação para empreendedores que desejam iniciar uma atividade empresarial e para empresários interessados em melhorar o desempenho da sua empresa. Durante três dias, houve 1.334 atendimentos, sendo 760 coletivos, 221 individuais e outros 353 em serviços como videoteca, loja, banco de idéias de negócios e microcrédito.

VIA GASTRONÔMICA DE INGLESSES NASCE

ACIF lança novo núcleo setorial para trabalhar nos moldes do projeto pioneiro de Coqueiros

Em julho, a ACIF implantou um novo núcleo, a Via Gastronômica de Ingleses. A ideia é, assim como o trabalho pioneiro do setor realizado em Coqueiros, unir forças em torno de objetivos comuns, possibilitando maior qualificação aos empreendimentos e ajudando a expandir os negócios. “Em parceria, os dois núcleos também estão viabilizando verbas junto ao Sebrae, que servirão para colocar novos projetos em prática”, afirma Thiago Lewis, proprietário do Fiji Sushi Lounge e coordenador do núcleo de Ingleses.

Segundo ele, os 11 restaurantes nucleados atualmente estão entre os estabelecimentos mais conceituados da região. “A tendência é a de que, quando os resultados começarem a aparecer, novas adesões aconteçam”.

Em um primeiro momento, está sendo realizado o planejamento, com reuniões quinzenais. Nestes encontros, por exemplo, os participantes fizeram um levantamento dos pontos fortes e fracos da região, como forma de orientar as ações necessárias. “Entre os pontos fortes estão o prestígio que Ingleses possui entre os turistas e a possibilidade de expansão dos negócios. Entre os negativos, o saneamento básico, ainda incompleto, e a segurança”, relaciona.

Dentro do planejamento, foram decididas ainda duas ações iniciais a serem realizadas. A primeira delas é uma parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que irá fazer uma avaliação da qualificação dos empreendedores e dos colaboradores de cada nucleado. “Os que atenderem o nível de exigência do Instituto, serão certificados imediatamente. Para os outros, serão indicados e oferecidos os cursos necessários”. A outra ideia, que agora está sendo retomada, é a antiga proposta de transformar o posto da Polícia Rodoviária Estadual, da SC-401, desativado, em um posto de informações turísticas.





OS LEITORES TÊM
MAIS INFORMAÇÃO.
OS ANUNCIANTES,
NOVAS OPORTUNIDADES.

Desde 2001, a Mundi Editora* produz revistas, jornais, sites e informativos com alto padrão de qualidade gráfica e editorial para você, que é especial e gosta do que há de melhor no mercado em Santa Catarina. São publicações impressas e digitais, destacando pessoas, eventos e ações de lazer, comportamento, sociedade, turismo, saúde, cultura e opinião. O resultado deste trabalho é mais informação e novas oportunidades para todos. Bom para o leitor, bom também para o anunciante.

*A editora do maior market share do Santa Catarina.
Fonte: Levantamento do Instituto de Pesquisa MIRA.

A NATUREZA NA SUA CASA

Bambu Orquídea Floricultura, de Garopaba, coloca novos projetos em prática



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Bambu Orquídea Floricultura**
- ▶ **Contato:** (48) 3354-0908
- ▶ Associados da ACIF têm 5% de desconto.

Prestes a comemorar dois anos em dezembro, a Bambu Orquídea Floricultura, em Garopaba, coloca em prática uma série de planos e investimentos para manter o ritmo de crescimento. Entre eles, está a implantação de um viveiro de pássaros até o final do ano, a oferta de novos produtos e a construção do site, que dará visibilidade ainda maior ao negócio, afirma a proprietária Letícia Tedesco Barcelos.

A Bambu Orquídea é um ambiente agradável, em meio a árvores frutíferas e orquídeas nativas, que comercializa mudas, vasos, pedras, objetos de decoração em bambu, cipó, ferro, palha e móveis para as áreas internas e externas. Também possui empório com produtos orgânicos como geléias doces, pimentas, conservas.

A localização estratégica, no bairro Campo D'una, em direção à Praia do Rosa, garante a presença de um grande número de turistas no local. A manutenção de papagaios em viveiros – autorizada pelo Ibama – é uma das atrações. “Isso nos deu a ideia de ampliar, construindo um novo viveiro, maior e com mais espécies de psitacídeos, família que reúne os papagaios, as araras e periquitos”, afirma ela.

Outra novidade incorporada há pouco tempo e que está sendo um sucesso foi a oferta de cestas de café da manhã e para datas comemorativas. “São cestas românticas, com espumante, bombons, morangos, uvas e rosas também”.

FORÇA PARA O CORPO E A MENTE

Tartarugas oferece atividades corporativas ao ar livre

Corpo e mente trabalhando juntos em contato direto com a natureza, longe dos ambientes fechados dos auditórios, das sufocantes salas de reuniões e de toda a formalidade do mundo dos negócios. Essa é a proposta da Tartarugas, empresa de Florianópolis que desenvolve Atividades Corporativas ao Ar Livre (Acal) para empresas com o objetivo de estimular em seus profissionais competências como liderança, trabalho em equipe, administração do tempo, foco em resultados e tomada de decisões.

Um dos idealizadores do negócio, Thiago Sardá, explica que situações de desafio e pressão proporcionadas por abordagens vivenciais atraem mais os profissionais do que uma palestra ou outro tipo de dinâmica normalmente aplicada pelas empresas. “Saber lidar com o imprevisto não se aprende em sala de aula. Os modelos convencionais de aprendizado, onde somente o educador ocupa o palco e detém o conhecimento, são úteis, mas resultam em um baixo coeficiente de memorização”, avalia.

Thiago conta ainda que “neste tipo de atividade, os participantes aprendem a enfrentar obstáculos, ousar e encarar positivamente as mudanças que ocorrem nas empresas. Com isso eles ficam conscientes da necessidade de novas formas de comportamento que resultem em ajustes organizacionais e aplicação de modernas técnicas de trabalho”, diz.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Tartarugas - Atividades Corporativas ao Ar Livre**
- ▶ **Contato:** (48) 9991-2972
- ▶ **Na internet:** www.tartarugas.net/acal
- ▶ Associados da ACIF têm 10% de desconto.

Empresário, o novo Cartão ACIF Util Card tem ainda mais vantagens!

Aceite na sua empresa.

O novo Cartão ACIF Util Card vai movimentar uma grande rede de usuários, pois integra o sistema FACISC, gerando mais volume de negócios para o seu estabelecimento.

Dê o novo Cartão ACIF para seus colaboradores.

Você terá redução de custos de gestão de RH e pode até fazer adiantamento de salário. Peça informações.

Se você já trabalha com o Cartão ACIF, pode continuar aceitando normalmente o antigo cartão, pois a substituição será feita gradualmente.

Agende uma visita para saber de todos os detalhes e novidades do novo Cartão ACIF.



Informações:

48 3224-3627 | cartoesacif@acif.org.br

Rua Emílio Blum, 121 - Centro
Florianópolis - www.acif.org.br



ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

Filiada





A POLÊMICA DO PONTO ELETRÔNICO

Rodrigo Duarte da Silva,
diretor jurídico da ACIF

Paula Bandeira,
advogada associada do escritório Corrêa, Dal Toé & Silva

A poucos dias da obrigatoriedade de cumprimento da Portaria MTE 1510/2009 que disciplina o registro/utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto - SREP para as empresas que possuem mais de 10 empregados, muitas dúvidas erigem acerca da legalidade e constitucionalidade da norma. Sob a prerrogativa que lhe assegura a Constituição Federal-CF/88 em seu artigo 87, II, e os artigos 74, § 2º e 913, ambos da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, o Ministro de Estado do Trabalho e Emprego-MTE instituiu a Portaria com o escopo de obstar a sonegação de tributos.

Entretanto, há que se verificar duas situações distintas. A primeira diz respeito à espécie de norma estabelecida, e suas implicações no campo do direito. E a segunda, no que toca às atribuições do MTE consoante preconiza nossa CF/88. Nesse diapasão, insta aduzir que a Portaria do MTE é em realidade, uma norma infraconstitucional, razão pela qual, deve obrigatoriamente estar adstrita à Lei Maior.

As normas infraconstitucionais não têm o condão de modificar as Leis Constitucionais, mas de impor regras e gerar direitos em observância à Constituição. Uma norma infraconstitucional não pode se sobrepor ou infringir a Lei Constitucional, sob pena de desequilíbrio no ordenamento jurídico. Em que pese a Constituição emanar um Poder de expedir instruções para a

execução das leis, decretos e regulamentos, é preciso analisar o limite da norma. O artigo 87, II, da CF/88 é taxativo e não interpretativo. Isto porque, à luz do que preconiza aludido artigo, a competência do Ministro de Estado é auxiliar na execução de leis preexistentes, e não criar uma nova norma. Do exame da Portaria em comento, vislumbra-se que ela cunha preceitos que fogem ao alcance das leis reinantes e da Constituição, além de imputar prejuízos financeiros aos empresários e ao meio ambiente. Com efeito, a Portaria 1510/2009 disciplina tão somente a utilização do registro eletrônico de ponto e utilização do Sistema de Registro Eletrônico de Ponto – SREP para as empresas que já usufruem deste tipo de controle de entrada e saída de funcionários, ao passo que, aquelas empresas que continuam com o sistema manual (livro ponto) ou relógio mecânico, permanecem incólumes às novas regras.

Não se pode olvidar que se o intuito da norma é otimizar a fiscalização no afã de proteger o trabalhador e evitar a sonegação de tributos. De outra banda, tal rigorismo não impede que os usuários dos sistemas antigos não o façam, já que a Portaria atinge especificamente o SREP. Mister se faz ressaltar que a Portaria 1510/2009, além da legalidade, ainda fere o princípio da isonomia, pois suscita relevante iniquidade entre a fiscalização das empresas que utilizam os registros antigos e as que utilizam o SREP. O princípio da isonomia insculpida no artigo 5º, caput, da CF/88, assevera que todos são iguais perante a Lei.

Ademais, importa destacar que a Portaria 1510/2009 exige um equipamento registrado no MTE, cuja fabricação ainda está em andamento e ultrapassará o lapso temporal de 12 meses para seu uso obrigatório. Ora, determinar o uso de equipamento que não está disponível no mercado e que onera o orçamento das

empresas, subsume-se em algo impossível e inadmissível.

Cedendo às pressões oriundas do bom senso da classe empresarial e força sindical, o MTE publicou nova Portaria, nº 1987/2010, em 19/08/2010, dilatando o prazo para início da obrigatoriedade da utilização do Ponto Eletrônico para 1º de março de 2011. No viés das expectativas das empresas, a Portaria mantém-se hígida. Entretanto, a prorrogação do prazo representa uma vitória trazendo novo ânimo para a batalha judicial que fatalmente surgirá.

O questionamento no Judiciário já iniciou. O Sindilojas, do Rio Grande do Sul, moveu ação contra a Superintendência Regional do Trabalho, onde em suas razões, o juiz prolator da decisão entendeu que o prazo estipulado para início da obrigatoriedade do SREP seria incompatível com toda a complexidade da implantação, considerando-se a realidade do mercado e fabricação dos aparelhos.

Já empresa CBS/AS – Companhia Brasileira de Sandálias impetrou Mandado de Segurança contra a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Pernambuco, cuja obtenção de provimento liminar obistou o cumprimento da Portaria 1510/2009 ao dizer que “embora o caput do art. 74 da CLT confira ao Ministro de Estado do Trabalho a regulamentação dos controles de ponto, a Portaria extrapolou os limites da precitada lei ao verdadeiramente pretender substituí-la”.

Note-se que ambos magistrados concederam a medida liminar baseando-se no prejuízo iminente às empresas. Na segunda decisão, vislumbra-se um juízo de valor acerca da hierarquia de normas. Destarte, a norma sob análise alicerça incongruências que tolhem direitos e só revela ilegalidade e inconstitucionalidade em completo descompasso com a hierarquia das leis e o bom senso.

“A poucos dias da obrigatoriedade, muitas dúvidas erigem acerca da legalidade e constitucionalidade da norma”

AGOSTO FOI CURTO PARA TANTA PROCURA.
A PROMOÇÃO CONTINUA
ATÉ 30 DE SETEMBRO.

www.kia.com.br

de R\$
53.400

POR: R\$
49.900

Cód.: E201.01 À vista

KIA CERATO 2011.



126 cv de potência



CD/MP3 com entrada Aux, USB e para iPod



Computador de bordo e Direção hidráulica



Air Bag duplo



Ar condicionado



Rodas de liga leve



Keyless



Trio elétrico



KIA MOTORS

O poder de surpreender



5
anos
garantia
ou 100.000 km

Blumenau 47 3323-7171 (BR 470, 3.800 - Badenfurt)
Blumenau 47 3335-8008 (SHOW ROOM - Ponta Aguda)
Bal. Camboriú 47 3360-9777 (Av. do Estado, 200 - Praia dos Amores)

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José

Promoção válida até 30/09/10 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro, sujeita à alteração de preços. Frete não incluso de R\$ 1.500,00. Garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para cobertura básica. Fotos ilustrativas.



Gráfica Natal.

O maior formato
em offset plana da
Grande Florianópolis



www.graficanatal.com.br

Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120
Florianópolis - SC - Tel: 48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO